

Ato da 8ª sessão ordinária do 1º período legislativo do ano de 2004. Em 25 de junho de 2004, na sala das sessões da Câmara Municipal de Novo Oriente de Minas, sob a Presidência do vereador Olavo de Sousa Martins. Verificou-se a presença de Olavo de Sousa Martins, Maria Lucia Lopes Portela, Antonio Albedio Sales Machado, Manoel Soares Cavalcante, Raimundo Fernandes Lima, Aníbal Candido de Oliveira, Vitor Pedroso de Araújo, José Aparez Vieira de Castro, Ronaldo Carlos Moura, Francisco Valdeir Soares Salha Antonio José Rodrigues. E verificou-se ainda a ausência de Munizomar Miguel Ilheus de Oliveira, José Wilson de Castro, José Flavio Soares Mota, Antonio da Silva Oliveira. O vereador Manoel Soares Cavalcante, iniciou suas palavras saudando a todos presentes, falou sobre o requerimento de nº 491/002 na qual pede a anulação da lei que cria a taxa de iluminação pública e pede para ser colocado em votação que é o ideal para a segurança da população. Falou que não podia fazer isso sozinho, por esse motivo está pedindo a colaboração dos senhores vereadores para anulação desta lei. Comentou ainda pelo projeto que foi aprovado nesta casa, iniciado por ele, na qual pede a retirada das terras do centro de nossa cidade que ainda não foi feito e fica a critério do prefeito, está apenas exigindo um trabalho correto. Falou que este é um

ano de eleição, então seja o critério da população, votar novamente em um prefeito que está fazendo uma má administração ou tentar novas opções de mudanças. Continuou suas palavras convidando os vereadores e a população presente para a comemoração do PMPB que acontecerá no dia 27 de junho no clube arco iris. O vereador Anízio Cardido de Oliveira iniciou suas palavras saudando a todos presentes, falou que gostaria de lembrar da última sessão que aconteceu nesta casa, quando o vereador Agacir pediu que a comissão do regimento interno apresentasse seu trabalho ou renunciasse. Pediu sua renúncia desta comissão, pois nunca viu motivação para que fosse feita esta reforma tão pedida. Pediu desculpas ainda, pois na gestão do presidente Valdecy, criticou sua administração quando disse que esta casa em um ano tinha passado por duas reformas e daí para cá nunca mais foi reformada. Disse ainda que quando esta presidência assumiu esta casa, imediatamente divulgou nas rádios que todos os vereadores seriam bem remunerados, gostaria que esta presidência voltasse as rádios para falar que nada mudou, ganhamos a mesma quantia de antes. O vereador suas palavras agradecendo a todos. O vereador Vitor Pedroza de Araújo, iniciou suas palavras saudando a todos presentes, falou sobre o requerimento do vereador Manoel, que se encontra

nesta casa, que é um bom projeto, mas está taxa de iluminação pública já foi anulada e casa volte, ele está a disposição para ir novamente a Fortaleza tentar resolver este problema. Afirmou ainda que preencherá uma vaga a releição. E encimou suas palavras agradecendo a todos. O vereador Francisco Valdecy Soares Colho, iniciou suas palavras saudando a todos, falou que é impossível não responder ao que disse o vereador Manoel, porque suas propostas são um pouco infundadas. Este requerimento que o nobre colega apresentou nesta casa deveria ser apresentado no congresso, pois é uma lei federal. E o senhor prefeito por achar que a Colho agiu de má fé com esta casa suspendeu a cobrança desta taxa, o que poderá futuramente prejudica-lo, como já veio contas do sr. Prefeito disapprovada para esta casa analisar, alegando que o Prefeito não cobrou impostos. E quanto as terras nas ruas não podemos impedir a reconstrução de nossa cidade. Falou ainda para fazemos politica com coerencia, adrentio por achar que politica não se faz desta maneira e sim apresentando projetos. Disse que esta casa dentro de suas possibilidades fez o que estava ao seu alcance. Agradeceu a todos os vereadores e funcionarios desta casa, desejando a todos um bom sucesso. E encimou suas palavras. O vereador Antonio José Rodrigues, iniciou suas palavras saudando a todos presentes, falou sobre o requerimento que se recon-

tra nesta casa, que fala sobre a Taxa de iluminação pública, na qual foi aprovada por esta casa e suspensa pelo prefeito municipal, porque a coleta estava cobrando do ilegalmente, pois aprovamos esta taxa sobre até 3,7% do consumo de energia de cada casa, mas a coleta fez o contrario, cobrou sobre a taxa de 207,00 (duzentos e sete reais). Falou tambem sobre os problemas politicos do presidente Olavo, existe comentarios que ele saiu expulso do partido do PMDB, por motivo de uma nota que saiu no jornal. Mas que moral tem este parlamento de expulsar um vereador por corrupcao, se acitam um candidato a Prefeito que foi cassado por esta casa por corrupcao. E quanto a administracao do nosso presidente, que o colega vereador criticou, se ele sabe de alguma irregularidade denuncie, traga provas, documentos, assim como eu fiz. E encerrou suas palavras agradecendo a todos. O vereador Ronaldo Carlos Moura, iniciou suas palavras saudando a todos presentes, falou sobre o projeto do vereador Manoel, conuocou os colegas do partido do PPSB, no qual e lider da bancada, para por determinacao do partido votemos unidos e contra este projeto, por achar desnecessario. Falou tambem sobre o assento abordado pelo vereador Manoel, que disse que o Prefeito e incompetente, mas hoje ele defende uma bandeira de alguem que passou por esta casa e foi cassado pela maioria dos vereadores, por corrupcao. Convidou os vereadores:

e o público presente para a comemoração do P578, que acontecerá no dia 30 de junho. Desejou a todos um bom sucesso e boa sorte aos colegas que irão se candidatar a reeleição. E encerrou suas palavras agradecendo a todos. O vereador José Agalini Vieira de Castro, iniciou suas palavras saudando a todos presentes, falou que hoje está acontecendo a última sessão do mês de junho do 1º semestre de 2004, o último ano de nossa candidatura. E vimos entrar o ano nesta casa com muitas turbulências, porque esta casa teve a dignidade de punir um de seus pais que quebrou a confiança depositada pelos vereadores e pelo povo. Então tivemos um semestre proveitoso e se aproximam as eleições, anuncio que não serei candidato, mas desejo a todos que vão enfrentar a luta sucesso e também equilíbrio, moderação e que façam debates de forma elevada sem baixarias e que possam dar ao município a ideia de reeleição que ele precisa. Falou ainda sobre o vereador Manoel, que tem boas ideias, mais as vezes era na vontade de aceitar, pois referiu-se claramente que se o povo quiser mudanças tem opções, criou que ele se referiu a chapa encabeçada pelo Doutor Gonçalves ou o goão de Deus, porque eles são os estranhos que não tiveram chance de se incluir no Governo. E a respeito, digo, a proposta que se discute do vereador Manoel é de apoio ao vereador cassado por esta casa, que mudança havia ao município se o senhor Alton Vidal chegasse a administração.

nossa cidade? Falou que se o vereador Manoel Cavalcante, fosse o cabeça desta chapa, assim seria uma proposta de mudanças. É em relação ao requerimento do colega Manoel Cavalcante, não tem sentido por em votação se a taxa já foi abolida, não existe mais cobrança. E encerrou suas palavras agradecendo a todos. A vereadora Maria Búcia Lopes Portela, iniciou suas palavras saudando a todos, falou que hoje trouxe a esta casa um fato que teve conhecimento na semana passada, quando esteve em Bom Sucesso, município de Novo Oriente. Que é a questão da mina que está sendo explorada naquela localidade. Tem o conhecimento que a empresa responsável por esta exploração não tem alvará de funcionamento da Prefeitura. Então isto é imposto que não está sendo pago ao município. Peço aos colegas vereadores que seja criada uma comissão para que possamos fiscalizar estas minas. E sobre a comissão de regimento interno, na qual faço parte, quero dizer aos nobres colegas que tenho a cópia do regimento interno de Tauá, e por não ter nenhuma formação jurídica, pedi orientações na questão de estarmos usando como base este regimento e modificando algumas coisas mediante a realidade de nosso município. E como dois nobres colegas renunciaram a seu cargo nesta comissão, gostaria de saber quem se disponibiliza a preencher estas vagas. E encerrou suas palavras agradecendo a todos. O vereador Antonio Albedio Sales Machado, iniciou suas palavras

saudando a todos, falou que quando a
taca de iluminação pública foi aprovada,
as primeiras pessoas a se preocuparem, foram
ele, o Vitor e o Olavo, que se deslocaram
até Fortaleza e foram a agência da Coelce
pedir explicação sobre o que estava aconte-
cendo, e ao sair do escritório esta taxa
já ficou velada, porque a Coelce estava co-
brando de forma irregular, e por este moti-
vo não é necessidade de votarmos neste pro-
jeto. E sobre a reforma da câmara estamos
programando para o segundo período. Falou
ainda que será candidato a reeleição, e men-
sou suas palavras agradecendo a todos.

O vereador Manoel Soares Cavalcanti, vol-
tou a tribuna e falou que a plateia que
nos assiste está percebendo o padrão dos
discursos, a forma que o parlamento se
posiciona. E o que se percebe é que a
maioria dos vereadores são contra a reti-
rada da taxa de iluminação pública. Falou
ainda que o senhor Valdecy foi um incen-
tivador para os vereadores votarem a fa-
vor desta taxa, alegando que se os depu-
tados aprovavam, tínhamos que aprovar tam-
bém, mas os deputados aprovaram sem no
congresso, não nos obrigam a aprovar aqui
no nosso município. E o vereador Ronaldo,
hoje depende que não seja colocado em vo-
tação este projeto, mas no dia ele votou con-
tra a taxa de iluminação pública, agora
percebo que ele se arrependeu. O vereador
Antonio José, disse que aprovou o projeto e
teve a cobrança errada. Ele se contradiz
quando disse não, porque ele ainda não era

vereador. Falou que diante das discussões o vereador Aguiar se colocou muito bem, quando disse que estamos em uma disputa eleitoral, disse que o vereador Manoel Braz silveiro fez um trabalho de parlamento, no qual o vereador Valdecy diz que tem que ter projetos, então o convidou a um debate, para a população saber qual é o seu trabalho. Porque o que precisamos saber é onde cuscui na política. O vereador Vitor Pedroza de Araújo, voltou a tribuna e falou a respeito da exploração da mina, que temos que debater sobre a exploração desta mina não pelos impostos e sim pela segurança dos trabalhadores, pois sabemos que já morreu mais de uma pessoa com sequelas desta exploração. O vereador Antonio José Rodrigues, voltou a tribuna e falou sobre a fiscalização das minas que se encontram no município de Novo Oriente. Em primeiro lugar temos que zelar pelo bem estar da população, e não temos uma lei que possa impedir o funcionamento destas minas, pois elas são responsabilidades do TAPM, que é um órgão federal. Mas o município tem a obrigação de fiscalizar ao menos a segurança da população que trabalham nestas minas. Falou que quanto o colega Manoel Cavalcante, ele não está tendo ética política para ir em frente com uma candidatura a prefeito ou a vice-prefeito, porque ele pede uma administração honesta e transparente, e no entanto aceita em co-rupto como seu chefe. Então o povo tem que ver a procedência de todos os candidatos.

O vereador José Aguiar Vieira de Castro, voltou a tribuna, falou a mesma história desta casa, o senhor presidente, pediu a vossa excelência que devido o comportamento do vereador Manoel Cavalcante, aplique o direito de replica deste cidadão por que ele desrespeitou os colegas vereadores & como ele quer participar de um debate se não aceita críticas. Falou que em relação ao Elito Vidal, esta casa já cumpriu o seu papel que foi caçar um vereador que estava roubando, porque ele pode fazer convenção a vontade, mas existe as questões regulares que esta casa mandou para o juiz, então a lei eleitoral, que vai decidir se ele pode registrar a sua candidatura. Então não compete mais a câmara, sim a justiça brasileira. Falou ainda que quando o vereador Manoel, acabou com as suas ideias perdendo-se no seu discurso, se retirou do plenário em desrespeito a esta casa, então peço a vossa excelência que nas próximas sessões seja lhe tirado o direito de replica. & encerrou suas palavras agradecendo a todos. O vereador e presidente Olavo de Sousa Martins, iniciou suas palavras saudando a todos presentes, falou que como presidente recebe algumas críticas, mas estamos aqui a pouco tempo. & quanto a reforma da câmara, já chamei o engenheiro para analisar pediu aos senhores vereadores que durante os dias de recesso, esta casa permanecesse fechada para reforma. Falou que ainda se considera do partido do PMDB e apesar de algumas dúvidas seu candidato a

Vereador e vou está na convenção do PMB.
Falou ainda que está em uma corrente política, mas não quer crítica com ninguém, pois está aqui para ajudar, pois se ele se-
rá candidato ou não, quem decidirá é a
justiça, porque nunca foi achado nada con-
tra ele, caso contrário ele não estaria aqui.
Agradecue a presença do amigo Marcio Cam-
pinas, grande repórter e agradecue a presen-
ça de todos. E encerrou a sessão, da qual
foi lavrada a seguinte ata, da qual foi
lida e achada de acordo, vai devidamente
assinada por todos os vereadores presentes
a sessão. Paço da Câmara Municipal de
Novo Oriente - Ce. Em 25 de junho de 2004.
Eu, Maria Lúcia Lopes Portela - 2ª secretária

~~Assinatura~~
Maria Lúcia Lopes Portela
ANEXO C OUVENIR

~~Assinatura~~
Manoel Soares Cavalcanti
Ronaldo Elias

~~Assinatura~~
Orsi

~~Assinatura~~